

Varíola dos macacos: Cascavel confirma seis casos; um deles é servidora da saúde

Cascavel – O secretário municipal de saúde de Cascavel, Miroslau Bailak, reuniu a imprensa ontem (31), no auditório da Prefeitura Municipal, para falar sobre os casos e como está a evolução da varíola dos macacos na cidade, que cresce a cada semana assim como em o país e no mundo. Em Cascavel, existem seis casos confirmados da doença e mais sete investigados. Todos não precisaram de internamento hospitalar e não apresentaram gravidades, com uma boa evolução no quadro de saúde.

Um dos casos é de uma servidora que acabou sendo contaminada durante a coleta do exame e os outros cinco casos são homens. Um paciente tem idade entre 20 e 29 anos, quatro na faixa etária de 30 a 39 anos e um com mais de 60 anos. Com exceção da mulher, todos os demais casos foram contraídos em outros estados. “Os profissionais da saúde estão treinados e usam equipamentos de proteção individual para acompanhar

os casos. O que houve com a servidora foi uma situação isolada”, explicou Bailak.

Sobre a servidora, o secretário disse que ainda não se sabe como ela acabou contraindo a doença, já que usava todos os equipamentos de segurança e que teve apenas uma lesão no dedo da mão. “Não existe motivos para que a população fique assustada, mas os casos suspeitos devem ser rapidamente identificados para que possa ser feito o bloqueio e a pessoa não tenha contato e contamine outras pessoas”, reforçou Bailak.

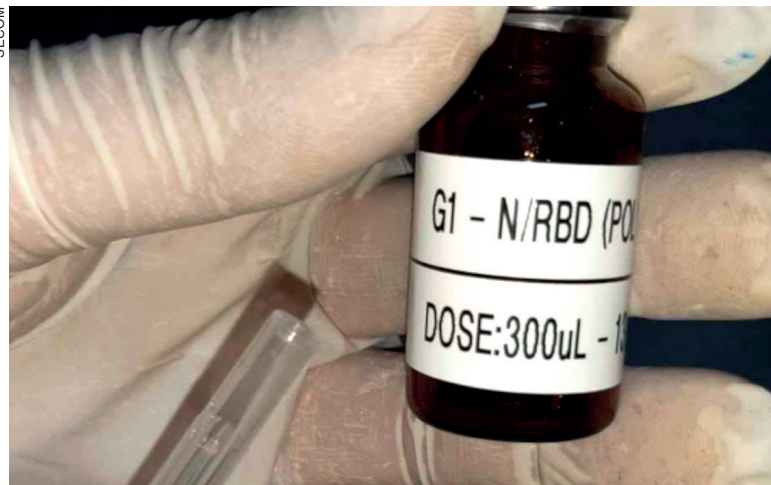
Sobre os pacientes dos casos confirmados, o secretário que também é médico, salientou que todos apresentaram lesões na pele, mal-estar, febre e que não precisaram ser hospitalizados. Além disso, eles cumprem o isolamento da doença que varia de duas a quatro semanas. Uma das preocupações da Secretaria é com relação as gestantes que podem contrair a doença e contaminar o feto, ou seja, é um público

ainda mais suscetível e que deve ser acompanhado com mais atenção.

ATENÇÃO AOS SINTOMAS

Bailak salientou ainda que é importante, nesse momento, chamar a atenção da população para ficar atenta com feridas diferentes, febres inexplicadas e o surgimento de gânglios, as famosas ínguas. “Não é como foi com a Covid que a gente chamava a atenção que todos tinham que ficar em casa, o monkeypox já é mais tranquilo, não é qualquer ferida que pode ser”, observou.

Outro importante ponto destacado por ele é que, se tiver sintomas, a pessoa deve ir a unidade de saúde e se tiver suspeita, os pacientes são encaminhados ao Laboratório Central de Cascavel ou eventualmente para as UPAs, onde passam por exames. Se constatado o vírus, eles são imediatamente colocados em isolamento e isso é apenas com a pessoa contaminada, sem a necessidade do isolamento dos familiares.



Foz do Iguaçu tem segundo caso confirmado da varíola

A Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu confirmou o segundo caso de varíola dos macacos na cidade. O paciente é do sexo masculino, com idade entre 30 a 39 anos. Ele cumpriu o isolamento domiciliar e está em bom estado de saúde. O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) acompanhou o caso, classificado como importante, uma vez que tem histórico de viagem dias antes do início dos sintomas.

O diagnóstico foi feito no Instituto Adolfo Lutz, credenciado como Laboratório Nacional em Saúde Pública e Laboratório de Referência Macrorregional pelo Ministério da Saúde. Outros sete casos suspeitos estão atualmente em investigação no município.

O CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu ressaltou que em caso de sintomas, os moradores devem procurar uma unidade básica de saúde mais próxima para exames, orientações e

acompanhamento. Casos que preenchem a definição de suspeito devem ser notificados imediatamente ao CIEVS Fronteira Foz do Iguaçu pelo (45) 2105-8181/8197 ou e-mail cievsfoz@gmail.com.

PREVENÇÃO

A principal forma de proteção contra a Monkeypox é a prevenção. Entre as orientações, estão lavar regularmente as mãos com água e sabão ou utilizar álcool em gel; uso de máscara de proteção; evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença.

As pessoas com suspeita ou com casos confirmados devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Vacina brasileira contra covid-19 terá testes em humanos em 2023

Rio de Janeiro – A vacina contra Covid-19 desenvolvida por pesquisadores da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) pode ter os primeiros testes em humanos no início do ano que vem, segundo expectativa dos cientistas envolvidos no projeto. O imunizante SpiN-TEC vem obtendo bons resultados em laboratório e nos testes com animais, e o estudo em voluntários depende, neste momento, do envio de resposta às últimas exigências da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

A vacina começou a ser desenvolvida em março de 2020 pelo CTVacinas da UFMG, em parceria com a Fiocruz Minas, e recebeu apoio do Ministério de Ciência,

Tecnologia e Inovações. No fim de julho de 2021, os pesquisadores deram início ao pedido de autorização para a realização de testes em humanos, e, desde então, discutem com a Anvisa como deve ser o protocolo de testes e as exigências que precisam ser atendidas.

Os testes realizados até o momento confirmaram que a vacina confere proteção contra o agravamento de casos de Covid, sem causar efeitos colaterais relevantes em camundongos e primatas não humanos. “Já existem trabalhos mostrando que a resposta das vacinas atuais contra a variante Ômicron é pouco efetiva, daí a importância de desenvolvermos novas soluções que ataquem esta e outras variantes. Além disso, a SpiN-TEC tem custo baixo e

alta estabilidade. As vacinas que usam RNA precisam ser congeladas a baixas temperaturas, o que dificulta o seu transporte. O imunizante da UFMG pode ser mantido em temperatura ambiente, o que facilita a distribuição para lugares longínquos”, disse o cientista pesquisador do CT Vacinas da UFMG e coordenador do estudo, Ricardo Gazzinelli.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1388/2022 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de bolsas e placas de colostomia, bolsa de urostomia e fixadores de traqueostomia e tubo endotraqueal para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Valor máximo total estimado:** R\$ 323.077,70. **Recebimento das propostas:** Das 09:00h do dia 1º/09/2022 até às 09:00h do dia 14/09/2022. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 14/09/2022, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages <https://huopforum.unioeste.br/>, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.compras.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 31/08/2022.

falecimentos

Amalia Muller (86)
Claudete Ascari (61)
Irene Flenik (94)
Sonia Da Silva (42)
Derick Henrique Batista Leivas (19)
Ivania Altenhofen (54)
Joao Rogrigues Cordeiro (68)

Óbitos registrados ontem, até às 17h, pela Acesc, em Cascavel

expediente
DESDE 15 DE MAIO DE 1976

O Paraná

Direção-Geral
Clarice Roman

Editor-chefe
Paulo Alexandre de Oliveira
editoria@oparana.com.br
www.oparana.com.br

Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36

Redação, administração, publicidade e oficinas
Rua Rio Grande do Sul esquina com Uruguai, 2.601 - Cascavel - PR
CEP 85.801.011 - Caixa Postal 761
Telefone Central (45) 3321-1000

Emails

redacao@oparana.com.br

comercial@oparana.com.br

assinaturas@oparana.com.br

REPRESENTANTE NACIONAL

Merconet
(41) 3079-4666